

comerciais com área igual ou superior a mil metros quadrados, acerca da vedação de qualquer meio de discriminação em virtude de raça, sexo, cor, origem, condição social, religião, idade, estereótipo, porte ou condição de deficiência física ou mental. - Deputada Janaina Paschoal - favoravel ao projeto na forma do substitutivo

39 - Projeto de lei 1154/2019 - Deputado Coronel Nishikawa - Obriga as concessionárias dos sistemas de transportes públicos de passageiros do Estado a promoverem campanha permanente de estímulo à doação de sangue, medula óssea e órgãos. - Deputado Gilmaci Santos - favorável

40 - Projeto de lei 1159/2019 - Deputada Erica Malunguinho - Isenta do pagamento de tarifa de pedágio os veículos automotores empregados no transporte de alimentos produzidos por pequenos agricultores e agricultores beneficiários da reforma agrária. - Deputada Marta Costa - contrário

41 - Projeto de lei 1170/2019 - Deputado Marcio Nakashima - Institui o "Prêmio Jovens Escritores" nas escolas públicas do Estado, com a finalidade de incentivar os jovens à literatura. - Deputado Heni Ozi Cukier - contrário - J.P., J.A.

42 - Projeto de lei 1201/2019 - Deputado Delegado Bruno Lima - Anula a nomeação ou contratação de pessoa condenada por crime sexual contra criança ou adolescente para determinados cargos e empregos públicos. - Deputado Emidio de Souza - favorável

43 - Projeto de lei 1204/2019 - Deputado Daniel Soares - Institui o Selo de Acessibilidade, certificado de qualidade de acessibilidade a ser outorgado aos municípios paulistas que adotem medidas que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. - Deputado Tenente Nascimento - favorável

44 - Projeto de lei 1214/2019 - Deputada Leci Brandão - Autoriza o Poder Executivo a efetuar o pagamento de indenização às pessoas que foram separadas de seus pais e representantes legais no curso da política de isolamento compulsório de pessoas afetadas pela hanseníase, baseada no Decreto Federal nº 16.300, de 1923, e nas Leis Federais nºs 610, de 1949, e 5.511, de 1968, entre 31 de dezembro de 1923 e 5 de outubro de 1988. - Deputado Daniel Soares - favorável - R.B.

45 - Projeto de lei 1328/2019 - Deputada Dra. Damaris Moura - Autoriza o Poder Executivo a estabelecer a Escola de Conselhos do Estado de São Paulo. - Deputado Carlos Cezar - favorável

46 - Projeto de lei 13/2020 - Deputado Bruno Ganem - Institui o selo Amigo dos Animais de reconhecimento a empresas, associações e fundações que se destacam na promoção de iniciativas da causa animal. - Deputado Thiago Auricchio - favorável

47 - Projeto de lei 129/2020 - Deputada Alessandra Monteiro - Institui o "Mês Maio Laranja", dedicado ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual infantil. - Deputada Janaina Paschoal - favoravel ao projeto na forma do substitutivo - M.H.

48 - Projeto de lei 137/2020 - Deputada Janaina Paschoal - Torna obrigatória a presença de profissional fisioterapeuta nas Unidades de Terapia Intensiva - UTIs, adulto e pediátrico. - Deputado Carlos Cezar - favorável

49 - Projeto de lei 279/2020 - Deputada Alessandra Monteiro - Institui a Política Estadual de Combate à Corrupção - PECC e torna obrigatória a implantação de programa de integridade pela administração pública direta, indireta e para as pessoas jurídicas que contratarem com a administração pública do Estado. - Deputada Janaina Paschoal - favorável

50 - Projeto de lei 284/2020 - Deputado Rafa Zimbaldi - Obriga os municípios que receberem recursos financeiros para enfrentamento de pandemia a prestarem contas. - Deputada Marina Helou - favorável

51 - Projeto de lei 410/2020 - Deputada Dra. Damaris Moura - Estabelece medidas de estímulo à contratação de mulheres vítimas de violência doméstica e com dependência econômica dos seus parceiros nos contratos públicos. - Deputado Heni Ozi Cukier - favorável

52 - Projeto de lei 445/2020 - Deputado Wellington Moura - Reconhece como profissionais de saúde os motoristas de ambulância no Estado. - Deputado Heni Ozi Cukier - contrário

53 - Projeto de lei 560/2020 - Deputado Mauro Bragato - Denomina "Luiz Marchesan" a Faculdade de Tecnologia - FATEC Matão, unidade de ensino superior tecnológico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. - Deputado Daniel Soares - favorável

54 - Projeto de lei 568/2020 - Deputada Marina Helou e outros. - Fixa metas e prazos para o atingimento dos valores de concentração de poluentes preconizados pela Organização Mundial da Saúde - OMS para fins de monitoramento da qualidade do ar no Estado. - Deputado Gilmaci Santos - contrário. Voto em Separado do Deputado Thiago Auricchio favorável.

55 - Projeto de lei 637/2020 - Deputado Mauro Bragato - Autoriza o Poder Executivo a instituir o Fundo de Fomento ao Trabalho, Ocupação, Renda e Crédito no Estado. - Deputado Daniel Soares - favorável

56 - Projeto de lei 698/2020 - Deputado Bruno Ganem - Institui a Campanha de Conscientização sobre a Vacinação contra Gripe Canina. - Deputado Thiago Auricchio - favorável PAUTA PARA DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

57 - Projeto de lei 598/2020 - Deputado Sergio Victor - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública o Instituto Empreendedor do Futuro - IEF, com sede em São José dos Campos. - Deputada Marina Helou - favorável

Para ciência:

Item 58 - Ofício nº 177/2020-ANTC-PR, procedente da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC), contra a tramitação do PLC nº 04/2020 e do PLC nº 05/2020, de autoria do TCE-SP, e encaminhando Notas Técnicas referentes aos PLCs citados.

Item 59 - Nota Técnica da ABCEC - Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços, contrária ao Projeto de Lei nº 743/2020, de autoria do Deputado Rafa Zimbaldi que "proibe às instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil(...) qualquer tipo de atividade tendente a convencer o beneficiário do INSS a celebrar contratos de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado, e dá outras providências".

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

#### CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros desta Comissão, para uma Reunião Extraordinária a realizar-se no dia 24/02/2021, quarta-feira, às 15:30 horas, no Ambiente Virtual, com a finalidade de proceder à arguição dos indicados aos cargos de Diretor de Investimentos, Sr. João Luiz Lopes e Diretor de Assuntos Institucionais, Sr. Rodrigo Sarmento Barata, para integrar o Conselho Diretor da ARTESP, nos termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 918, de 11 de abril de 2002, alterado pelo artigo 1º da Lei Complementar nº 1.175, de 2 de maio de 2012, para um mandato de 4 (quatro) anos.

|                         |     |                            |
|-------------------------|-----|----------------------------|
| <b>Membros Efetivos</b> |     | <b>Membros Substitutos</b> |
| Rodrigo Gambale         | PSL | Coronel Nishikawa          |
| Tenente Coimbra         | PSL | Tenente Nascimento         |
| José Américo            | PT  | Luiz Fernando T. Ferreira  |
| Teonílio Barba          | PT  | Maurici                    |
| Vinicius Camarinha      | PSB | Roberto Engler             |

|                                   |              |                  |
|-----------------------------------|--------------|------------------|
| Carla Morando                     | PSDB         | Marcos Zerbini   |
| Cezar                             | PSDB         | Mauro Bragato    |
| Rogério Nogueira                  | DEM          | Estevam Galvão   |
| Ricardo Madalena                  | PL           | André do Prado   |
| Jorge Wilson Xerife do Consumidor | REPUBLICANOS | Wellington Moura |
| Léo Oliveira                      | MDB          | Itamar Borges    |
| Roberto Morais                    | CIDADANIA    | ---              |
| Douglas Garcia                    | PTB          | ---              |

Sala das Comissões, em 17/02/2021.
Deputado Ricardo Madalena
Presidente

## Debates

### 16 DE FEVEREIRO DE 2021 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e CASTELLO BRANCO
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CASTELLO BRANCO

Discorre sobre a contratação de cinco mil mães de alunos da rede municipal, para exercerem a função de agentes de controle. Tece considerações a respeito dessas contratações. Defende o retorno das aulas presenciais.

3 - JANAINA PASCHOAL

Comenta possível encerramento dos serviços de pediatria e fechamento de prontos-socorros nos hospitais Pedreira e Grajaú. Declara que irá apurar essa decisão. Afirma ter escutado avaliações positivas dos dois hospitais citados.

4 - CASTELLO BRANCO Assume a Presidência.

5 - CORONEL TELHADA

Faz elogios ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Menciona as datas comemorativas de 16/02. Exibe números de ocorrências policiais de janeiro de 2021. Lamenta a morte do policial Carlos de Oliveira, em uma tentativa de assalto. Faz leitura de relato de funcionário da Fundação Casa, que denunciou o fechamento de diversas unidades da fundação citada. Combate alegação do presidente da fundação sobre a redução de menores na entidade.

6 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Faz elogios ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

7 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o apoio dos deputados desta Casa para que o PDL 22/20 seja aprovado em caráter de urgência. Diz que irá verificar a validade de emenda que paralisou a votação do mesmo. Critica alterações tributárias sobre os proventos de servidores aposentados e pensionistas.

8 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

9 - ADALBERTO FREITAS

Menciona participação em atividades ambientais e culturais no condomínio Ponte Baixa. Comenta visita ao prefeito Zé Antônio, de Embu Guaçu. Anuncia o envio de emenda parlamentar no valor de 1,5 milhões de reais para a cidade citada. Relata presença em ação para revitalização de praça pública do Jd. Leônidas Moreira. Exibe fotos de visita ao evento Ação Solidária em Nova Pinheirinho e região.

10 - SARGENTO NERI

Para comunicação, discorre sobre o lançamento do livro "A Formação do Sargento Paulista e as Ciências Policiais - Uma Prospectiva da Gestão de Ensino".

11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Envia felicitações ao comandante da Escola Superior de Sargentos da Polícia Militar.

12 - TENENTE COIMBRA

Relata que o IML de Santos já se encontra fechado há um ano. Denuncia as dificuldades causadas por conta do fechamento do local. Afirma ter protocolado ação para a reabertura e readequação do IML.

13 - LETICIA AGUIAR

Tece elogios à deputada Janaina Paschoal e seus esforços para a permanência dos trabalhos do Hospital Infantil Darcy Vargas. Comenta decisão do governador João Doria sobre o assunto. Afirma estar sofrendo denúncias falsas por parte do PSDB de São José dos Campos. Alega que essas denúncias seriam uma tentativa de denegrir a imagem de candidatos de oposição ao partido. Exibe imagem do denunciante com Felício Ramuth, prefeito de São José dos Campos.

14 - BARROS MUNHOZ

Recorda sua eleição para prefeito de Itapira. Menciona recuperação de bairro da cidade durante seu mandato. Elogia o ex-governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins. Lembra o possível assassinato do jornalista Vladimir Herzog. Destaca esforços de Paulo Egydio Martins para exonerar o general Ednardo D’Ávila, do Comando do Exército de São Paulo.

15 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Relata menção ao ex-governador Paulo Egydio Martins, no dia de seu falecimento.

16 - CARLOS GIANNAZI

Critica o retorno às aulas presenciais no Estado. Relata o aumento de interações de crianças por conta da Covid-19. Menciona o lockdown na cidade de Araraquara. Diz ter avisado os órgãos competentes contra o retorno às aulas presenciais. Mostra apoio à greve dos professores do Estado, contra a reabertura das escolas.

17 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 17/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*
- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Hoje, dia 16 de fevereiro de 2021, terça-feira, iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos. O primeiro orador é o deputado Castello Branco. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Dezsseis de fevereiro de 2021, terça-feira, Pequeno Expediente. Vamos falar da volta às aulas, tão polêmica, tão discutida e com tantas opiniões diferentes. O que nos traz aqui hoje é o fato de a prefeitura vir a contratar cinco mil mães de alunos para as escolas.

Eu preparei uma apresentação para ser mais didático. Então, a questão da volta às aulas é sempre importante. No final deste mês, a Prefeitura da Capital deve contratar cinco mil mães de alunos para atuarem como agentes de protocolo - esse

é o nome - contra a Covid-19 em escolas da rede municipal da cidade de São Paulo. Está aí a chamada.

As mães serão responsáveis por aferir a temperatura dos estudantes na entrada e pela higienização dos equipamentos de uso coletivo, além de fiscalizar o cumprimento das medidas de distanciamento e o uso correto das máscaras e do álcool em gel. A medida tenta melhorar a estrutura das escolas principalmente quanto à questão da segurança contra a Covid.

As escolas municipais da cidade de São Paulo retomaram o ensino presencial nesta última segunda-feira. A reabertura é marcada por críticas e denúncias contra a falta de estrutura de algumas unidades principalmente para cumprir os protocolos de segurança sanitária.

Em toda a Capital, ao menos 530 escolas das quatro mil escolas - ufa - que têm a cidade de São Paulo na rede municipal não reabriram naquela data porque não têm funcionários de limpeza.

Uma empresa terceirizada contratada pela prefeitura abandonou o contrato às vésperas da retomada das aulas. O retorno das aulas presenciais nessas unidades de ensino, que estava previsto para o início da semana, foi adiado pela ausência de equipes de limpeza.

A prefeitura teve 10 meses para se programar, e nada fez. A rede municipal da capital paulista é a maior rede de ensino público municipal do Brasil, com mais de quatro mil escolas. O valor a ser investido nas contratações é de 34,6 milhões, segundo a prefeitura.

O projeto de contratação deve ter seus detalhes finais acertados até esta semana, e a captação será feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho.

No caso das agentes de protocolo que irão trabalhar nas escolas municipais, será dada preferência para mães de alunos desempregadas e que morem próximo às escolas e se enquadrem em condições de vulnerabilidade social.

Agentes de protocolo nas escolas. O que é? É para auxiliar nos protocolos sanitários. Quem pode se candidatar? Mães de alunos maiores de 18 anos e que morem na Capital.

Os requisitos são estar desempregada, não receber benefício como seguro-desemprego e ter renda familiar não superior à metade de um salário mínimo. A carga horária é de 30 horas. Há uma bolsa, enfim, um valor de remuneração de 1.155, e as inscrições a prefeitura ainda vai divulgar até o final do mês.

Conclusão: muito bem, não estamos emitindo juízo de valor, mas, de certa forma, farei duas observações. A primeira é positiva, na medida em que o poder público busca soluções para abrir as escolas. É uma prerrogativa do bom gestor público abrir as escolas e encontrar alternativas para uma contratação emergencial.

No entanto, cabe salientar que isso vai exigir transparência. Isso vai exigir a pergunta de por que não se contratam aqueles profissionais que já estão na lista de espera para serem contratados para a Secretaria da Educação. E que não viro um cabide de empregos, um aparelhamento do Estado, ou seja, realmente seja uma prestação de serviço público.

De certa forma, é um elogio à Prefeitura de São Paulo; de outra, um “presta atenção”, para que isso não seja mais um erro. Fica aqui a nossa manifestação de apoio no sentido de que se está trabalhando para a abertura das escolas, que é a nossa linha de raciocínio.

Juntos somos mais fortes. Somos todos um só.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. O próximo deputado é o deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa., os colegas presentes, as pessoas que nos acompanham.

Só para seguir dando satisfações naquele tema do fechamento dos PSs, que a secretaria chama de "referenciamento" porque na verdade os hospitais continuarão a funcionar, mas receberão os pacientes a partir da rede municipal.

Então, seguindo dando satisfações para aqueles que nos acompanham, hoje pela manhã eu conversei com a assessora parlamentar da Secretaria da Saúde. Aliás, quero deixar registrado que sempre sou atendida, sou atendida de maneira atenciosa.

Eu solicitei à assessora parlamentar o levantamento que está dando, vamos dizer assim, alicerce para essa decisão, especialmente no que concerne ao Hospital Pedreira, porque muitos dos e-mails que eu recebi foram no sentido de que o Hospital Pedreira, na verdade, os hospitais Pedreira e Grajaú, além de sofrerem o fechamento do pronto-socorro - ou referenciamento -, também teriam o encerramento do serviço de pediatria.

Ontem nós fizemos um levantamento dos leitos do Hospital Pedreira, do Hospital Grajaú, em termos de pediatria, existe um número significativo tanto para fins clínicos, que é aquele paciente que está internado na enfermaria, como a UTI pediátrica nos vários níveis, as UTIs pré-natais.

Então, eu fiquei muito preocupada com a informação que recebi por e-mails no fim de semana de que esses serviços de pediatria, além dos PSs, seriam encerrados. Conversei na secretaria, pedi uma confirmação formal dessa decisão de encerrar e, se for verdade, pedi os dados porque eu quero entender para onde é que vão essas crianças se esses serviços forem efetivamente fechados.

\*\*\*
- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.

\*\*\*

Fiz um contato no Ministério da Saúde porque eu quero ter alguém lá para conversar sobre essa decisão do Governo do Estado de referenciar todos os hospitais estaduais. Ou seja, todos os hospitais estaduais que têm prontos-socorros vão ficar com seus prontos-socorros fechados para receberem um encaminhamento a partir da rede municipal e do órgão regulador, que é o Cross.

Então, eu quero conversar com alguém no Ministério da Saúde para entender se essa decisão foi dialogada com a esfera federal, com a esfera municipal, e já pedi pelo menos aqui na Capital uma pauta com o secretário da Saúde, porque eu quero ter certeza de que essa decisão do estado está sendo tomada depois do cuidado de o município melhorar sua rede básica para que uma mãe não chegue com uma criança quebrada na porta de um PS e encontre a porta fechada, não chegue com uma criança com uma dor de cabeça insuportável que pode ser uma meningite e tenha que voltar para trás.

Eu estou muito cismada com essa decisão, muito embora eu respeite e haja até argumentos técnicos a alicerçar, mas eu estou muito cismada porque o governo está mexendo em algo que está dando certo.

São tantos os outros assuntos, tantas as outras demandas que precisam de atenção, que precisam de modificação e de repente vejo o governo mexer em um serviço que está dando certo, porque eu mesma já recebi elogios bastante sinceros de municípios, de cidadãos que foram atendidos, que tiveram suas crianças atendidas, sobretudo no serviço do Pedreira.

Então por que mexer no que está dando certo? Por que impor para uma família a insegurança de morar ali do lado de um hospital e não poder recorrer a este hospital em uma situação limite? Um dos argumentos que me foi passado hoje pela manhã pela assessora parlamentar foi de que isso aconteceu com o HC; houve todo o referenciamento do HC, houve discussões jurídicas, o MP contestou, houve todo um preparo para essa decisão.

O que eu vou fazer, além de aguardar a reunião com o secretário municipal da Saúde e de aguardar esses dados da Secretaria Estadual da Saúde? Eu vou levantar na íntegra o

processo referente ao referenciamento do HC porque eu só vou poder falar com maior legitimidade depois de conhecer todos os detalhes e não apenas o que eu acompanhei pela imprensa porque, em um primeiro momento, antes dessa análise mais detida, eu penso que a situação é diferente.

O HC é um hospital universitário, é um hospital em que devem ser tratados aqueles casos mais diferenciados. Eu não entendo que a mesma mentalidade que foi aplicada para o caso HC possa ser aplicada para hospitais que estão majoritariamente na periferia das nossas cidades.

O papel do Pedreira, o papel do Grajaú, o papel do hospital do Itaim Paulista e o papel do hospital de Itaquera são diferentes do papel do HC. Mas eu estou levantando o material para poder falar com mais sustentação e poder, no bom sentido, brigar para que as nossas crianças não percam um serviço que é muito importante.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputada Janaina Paschoal. Dando seqüência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente do dia 16 de fevereiro de 2021, terça-feira. Próximo orador inscrito: nobre deputado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a todos que nos assistem pela Rede AleSp. Quero saudar aqui o cabo Ferreira Lima, em nome de quem eu sempre saúdo aqui a nossa assessoria policial militar. Muito obrigado.

Quero iniciar a minha fala de hoje, no dia 16 de fevereiro, primeiro concordando com a deputada Janaina, que veio aqui falar. Eu acho incrível. Nós estamos em 2021 e falando de problemas básicos de segurança.

Parece que nós regredimos no tempo. Nem nos anos 70, nos anos 80, quando nós tínhamos uma série de dificuldades, nós não tínhamos o descaso que nós temos hoje com a Saúde Pública. É um absurdo.

A cada dia chega uma notícia nova: desmonte de hospitais, não atendimento às crianças, inúmeras, milhares de pessoas com problemas de saúde sendo largadas ao léu. É um absurdo isso.

Daqui a pouco, nós vamos estar em uma época de guerra novamente. Eu sinto que nós estamos entrando em uma guerra, porque não é possível o abandono do Estado para com sua população.

Hoje, dia 16 de fevereiro, é o Dia do Repórter. E eu quero aqui fazer uma saudação especial aos repórteres desta Casa. Primeiro, ao Sérgio Everton - que ainda está hospitalizado, estimo melhoras para ele -; à nossa querida amiga Sílvia Garcia; também ao Guga Fleury, nosso amigo aqui da Casa; à Melissa, à Priscila, ao Guga, que estão sempre nos entrevistando aqui. Muito obrigado por tudo. Contem com o nosso serviço também.

Os repórteres, a gente nota que esta Casa aqui também é abandonada pela imprensa. Eles adoram quando tem uma focoa aqui, adoram uma zica, isso eles adoram. Para falar a realidade desta Casa dia a dia, do que nós trazemos aqui nesta tribuna, da importância dos temas, nunca é comentado. Parece que o jornal é feito de focoa e de desgraça. As coisas que têm que ser comentadas, não são. Mas vale a pena a lembrança do Dia do Repórter aqui.

Hoje também é Dia do Policiamento de Trânsito aqui em São Paulo. Nós temos dois batalhões de trânsito... Meu pai pertenceu ao batalhão de trânsito da antiga Guarda Civil, depois da Polícia Militar. Hoje são dois batalhões. Um abraço a todas as amigas e aos amigos que trabalham nos batalhões de trânsito, que trabalham na nossa Polícia Militar, e continuem cuidando da população.

Falando em Polícia Militar, eu quero trazer alguns números aqui que foram divulgados pela própria Polícia. São os números comparativos do período entre 2020 e 2019. Nós temos uma comparação aqui de janeiro. Roubos e furtos de veículos, nós tivemos uma queda de 29 por cento: furtos, nós tivemos uma queda de 25 por cento, e roubos, nós tivemos uma queda de 14 por cento.

Mesmo assim, nós temos esses números grandiosos atendidos. São números assustadores: 1,7 milhão de chamadas ao 190; 10,2 toneladas de drogas apreendidas; 8.600 pessoas presas - dessas oito mil, se ficaram quatro mil presas é muito, porque a audiência de custódia põe todo mundo na rua; 562 armas de fogo apreendidas - e nego ainda quer falar que a população não pode andar armada.

Do que adianta ter uma lei de desarmamento, se os bandidos estão todos armados? Olhe aí. Isto é o que foi apreendido com bandido, não foi com pai de família. Por isso que eu falo aqui: quem tem que estar armado é o pai de família, sim. O pai de família tem o direito à defesa. Ele tem que ter uma arma em posse dele para defender a família.

E, finalmente, 2.400 veículos recuperados pela Polícia Militar nesse mês de janeiro. É um número alto, mas mostra o trabalho da Polícia Miliar. Nós também estamos tendo várias operações da Polícia Militar durante o Carnaval, que está realizando a operação “Paz” e a operação “Proteção”, envolvendo 31 mil policiais, 14 mil viaturas, além de drones e aeronaves.

Falando em Polícia, eu quero lamentar aqui a morte de um policial civil, que foi morto na porta da casa do pai dele. Ele chegava de motocicleta, dois vagabundos chegaram também, anunciaram o roubo e acabaram atirando contra o policial Carlos de Oliveira, de 45 anos, que foi morto na frente da casa do pai, praticamente. Os bandidos foram presos pela Polícia Civil depois. Um dos assaltantes é um menor de 16 anos de idade. Uma testemunha que passava próximo foi baleada também.

Continua o problema do “de menor”. Ladrões nostros menores de idade se valendo da nossa lei, que é totalmente favorável ao crime, continuam praticando roubo, praticando terrorismo, matando pai de família, estuprando... E a Justiça continua deitada em berço esplêndido, nada faz, porque o crime continua a todo vapor na rua.

E, finalmente, eu queria falar aqui sobre crime. Eu queria falar aqui sobre a Fundação Casa. Eu recebi um e-mail aqui de um funcionário da Fundação Casa - vou me reservar ao direito de não passar o nome dele -, onde ele diz aqui: “Olá, deputado Coronel Telhada.

Venho através desta pedir que o senhor ajude a se solidarizar com a preocupação dos servidores da Fundação Casa, que já fechou várias unidades. E, nos últimos 10 dias, fechou a unidade Rio Negro, em Franco da Rocha, e mais duas, as unidades Guaianazes I e Guaianazes II. A alegação deles é que caiu o número de menores apreendidos, ou seja, caiu o número de roubos”.

É brincadeira, não é? Eu acho que esses caras vivem no mundo de Bob, não é possível, não estão vivendo aqui no Brasil. Onde caiu o número de bandido na rua?

Todo dia nós trazemos aqui policiais mortos, pais de família mortos, ocorrências no WhatsApp da gente, todo dia chegam absurdos, normalmente envolvendo menores de idade criminosos. E estão sendo prejudicados os servidores da Fundação Casa, que têm que ser transferidos para outras unidades mais longe das residências.

A Fundação Casa não ajuda no transporte, não ajuda em repúblicas para moradias, enfim, os policiais são obrigados a se mudarem de município, e acabam tendo um prejuízo muito grande no seu serviço, além do que eles falam da privatização da Fundação Casa, não sei se isso procede, ou não.

O presidente da Fundação Casa alega que a quantidade de adolescentes cumprindo medida deu uma baixa acentuada. Se deu uma baixa acentuada, fica bem comprovado o que nossa Justiça quer, que é bandido na rua. Porque quando você leva o maldito preso, autuado em flagrante, vai para audiência de custódia, os juizes estão colocando vagabundo na rua.